

## FIAMINGHI

- 1920 - Nasce em São Paulo, Brasil, a 22 de outubro  
Filho de Rosa Brighi e Calixto Fiaminghi
- 1935 - Inicia-se em artes gráficas na companhia Melhoramentos de São Paulo, em Litografia artesanal, profissão que exerce por 8 anos nas principais indústrias gráficas de São Paulo
- 1936 - Passa a frequentar o Liceu de Artes e Ofícios e por 5 anos estuda desenho, escultura, arquitetura.  
Conhece Lothar Charoux e Waldemar da Costa
- 1938 - Frequenta com Charoux o atelier de Waldemar da Costa na Av. Brig. Luiz Antonio, onde estuda história da arte e pintura
- 1939 - Primeiro quadro: paisagem do alto do Ipiranga. Torna-se hábito pintar nos arredores da cidade: Freguesia do Ó, Canindé, Coroa, etc. são desta fase os quadros de 1940/41/42
- 1949 - Inicia-se em publicidade na Lintas. Conhece Joaquim Alves, e com ele sai para desenhar tipos nas ruas, no Jardim da Luz e no Mercado, são dessa fase os desenhos e as aquarelas: O Carteiro, O Operário e Os Barqueiros.  
Conhece Mercedes, casa-se em 1951, tem 4 filhos: Maria Lydia, Hermes Augusto, José Ricardo e Luiz Henrique
- 1950 - Conhece o designer Leopoldo Haar  
Passa a interessar-se pela arte construída.  
Executa para o MASP o folheto e o cartaz para a escola de propaganda, cujas formas e cores marcam o início de uma obra que mais tarde viria encontrar-se no concretismo, tendência esta cuja existência desconhecia até seu primeiro contato com a III Bienal de São Paulo em 1955.
- 1952 - Deixa o emprego, volta ao atelier de Waldemar da Costa na intenção de dedicar-se à pintura.
- 1953 - Executa seus primeiros trabalhos construídos: as obras Construção Vertical e Sequência de Curvas
- 1955 - Expõe pela primeira vez na III Bienal de São Paulo, enviando 3 obras, duas são aceitas e 1 cortada. O júri foi formado por Clóvis Graciano, Maria Eugênia Franco, Geraldo Vieira, Mario Pedrosa e outros.  
Fiaminghi, como integrante do grupo Concreto de São Paulo, participa ativamente das manifestações de arte concreta brasileira.  
Colabora com os poetas concretos na programação gráfica de seus poemas.  
Inicia a pesquisa das retículas cor-luz. Executando apenas slides como experimento.  
Participa do IV salão Paulista de Arte Moderna, onde obtém medalha de prata conferida à obra Elevação Vertical com movimento horizontal, hoje no acervo do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.
- 1956 - Participa da I Exposição Nacional de Arte Concreta, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, esta exposição reúne o grupo de pintores e poetas concretos de São Paulo e do Rio de Janeiro.
- 1957 - Participa da IV Bienal de São Paulo.  
Primeira exposição Nacional de Arte Concreta no Ministério de Educação e Cultura do Rio de Janeiro.  
Integra a representação brasileira da Exposição Arte Moderna do Brasil no Museo Nacional de Bellas Artes de Buenos Ayres, patrocinado pelo Itamaraty e Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.  
Passa a ocupar o atelier cedido por Waldemar da Costa, na rua João Adolfo, 118.
- 1958 - Atelier coletivo no Brás, com Cordeiro, Fejer, Mauricio Nogueira Lima e Pignatari.  
Realiza a fase das obras chamadas virtuais e todos os estudos para essa fase.  
Membro do Conselho Diretor da Galeria Folhas.

- Participa, a convite do Museu de Arte Moderna do Rio, da mostra de arte moderna do Brasil, exposição circulante pelos países da America Latina.
- Participa da mostra "6 artistas concretos", realizada na Galeria das Folhas, com apresentação de Lourival Gomes Machado.
- 1959 - Exposição Ausstellung Brazilianischer Künstler Na Haus der Kunst-Munchen.
- 1960 - A convite de Max Bill participa da mostra internacional de arte concreta Konkrete Kunst na Helmhäus Zurich, organizada por Max Bill.  
Participa do IX Salão Paulista de Arte Moderna.
- 1961 - Exposição individual na Galeria Aremar em Campinas, apresentação de Dêcio Pignatari.
- 1962 - Com Dêcio Pignatari, executa a diagramação do livro de poesia de Mário da Silva Brito - Premio Jatobi a.b.e.
- 1963 - Co-fundador da Associação de Artes Visuais Novas Tendências, nt.
- 1964 - Individual na Galeria Novas Tendências, São Paulo.
- 1966 - Exposição pesquisadores de artes visuais no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
- 1967 - Participa do 1º salão de Arte Contemporânea de São Caetano do Sul, SP Premio Prefeitura Municipal
- 1968 - Pesquisadores de artes visuais - Conselho Municipal de Cultura de São José dos Campos
- 1969 - Salão de Arte Contemporânea de Santo André. Premio Cidade de Santo André.
- 1970 - Panorama da Arte Atual Brasileira Museu de Arte Moderna de São Paulo
- 1971 - III Salão Paulista de Arte Contemporânea - Museu de Arte de São Paulo
- 1972 - IV Salão Paulista de Arte Contemporânea - Museu de Arte de São Paulo
- 1973 - Panorama da Arte Atual Brasileira - Museu de Arte Moderna de São Paulo Sala Especial na XII Bienal de São Paulo  
Salão de arte "Luz e Movimento" da Eletrobras - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - Premio Aquisição.
- 1974 - Executa o Desretrato - reticula cor-luz - foto de Ivan Cardoso do poeta Haroldo de Campos.
- 1975 - Participa da XIII Bienal de São Paulo  
Mostra individual na Galeria do Sol, São José dos Campos.
- 1976 - Participa do Panorama de Arte Atual Brasileira no Museu de Arte Moderna de São Paulo  
Grafic Art 76, exposição na Matrix Gallery, Indiana University, Bloomington
- 1977 - Participa da mostra Projeto Construtivo Brasileiro na Arte, organizada por Aracy Amaral, na pinacoteca do Estado de São Paulo e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.
- 1978 - Viagem a Europa, seu intimo amigo Luiz Gonzaga Pinheiro cede gentilmente uma passagem para a Europa. Viaja com Luiz Sacilotto, permanecendo em Paris no atelier do escultor Kajmer Fejer. Conhece em Paris Julio Le Parc. Exposição organizada no Museu Lasar Segall, as Bienais e a Abstração.  
Diagramação do livro Ianelli - do figurativo ao abstrato, de Paulo Mendes de Almeida.
- 1979 - Panorama da Arte Atual Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo.
- 1980 - Fiaminghi - décadas 50-60-70 - Retrospectiva no Museu de Arte Moderna de São Paulo.